

Regras serão mantidas, ³²¹ afirma Sarney

Ao receber na manhã de sexta-feira, do senador Dinarte Mariz (PDS-RN), documento assinado por 26 senadores do PDS, contrários à eleição direta, o presidente do partido, José Sarney, afirmou que a eleição do sucessor de Figueiredo pelo colégio eleitoral é considerada ponto "inegociável" pelo PDS.

Sarney disse que, como presidente do partido, está obrigado a seguir a vontade da maioria, que estaria expressa no documento que Mariz lhe entregou e em outro semelhante, em elaboração na Câmara.

O senador Saldanha Derzi (PMDB-MS) desmentiu que tivesse assinado o manifesto de Mariz, mas pronunciou-se contra a eleição direta, que, segundo ele, traria o "perigo" da candidatura do governador Leonel Brizola.

O senador José Sarney — segundo a Agência Globo — negou que tivessem caráter de entendimento intrapartidário as conversas mantidas pelo ministro Leitão de Abreu com deputados do PDS e do PMDB, a partir de jantar oferecido pelo deputado Israel Pinheiro Filho. Segundo Sarney, o ministro não iniciaria nenhuma negociação sem antes falar com a direção do PDS.